

A NEGLIGÊNCIA EM RELAÇÃO À FEBRE MACULOSA NO BRASIL

GUSTAVO CARLOS DE ALVARENGA; FELIPE SCHMALTZ ZALAF; ISADORA CORREIA GOMES TOMASINI; ARTHUR BORGES TAVEIRA; KAIC TOLEDO CAMILO

INTRODUÇÃO: A febre maculosa brasileira é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii* e transmitida por carrapatos. Embora seja uma enfermidade potencialmente grave, sua notoriedade no Brasil tem sido relativamente baixa, levantando preocupações quanto à negligência em relação ao diagnóstico, tratamento e prevenção da doença. Este estudo visa analisar a negligência em relação à febre maculosa no contexto brasileiro. **OBJETIVOS:** Os objetivos deste estudo incluem avaliar os fatores que contribuem para a falta de atenção à febre maculosa, examinar as barreiras no diagnóstico e tratamento, bem como destacar a importância da conscientização e prevenção. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão bibliográfica abrangente, utilizando a base de dados PubMed, com os descritores: "*Rocky Mountain Spotted Fever*", "*Diagnosis*" e "*Prevention*". Foram analisados artigos publicados nos últimos 10 anos, nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 164 estudos, dos quais 5 foram incluídos nesta revisão. No período de 2014 a 2017, registrou-se um total de 548 casos de febre maculosa no Brasil. Em 2018, o número de notificações dessa doença foi de 237, das quais 88 resultaram em morte. De acordo com os achados, a alta taxa de mortalidade ocorre devido à subavaliação da febre maculosa nos diagnósticos diferenciais, provavelmente devido à sua baixa incidência e à semelhança de sintomas com outras doenças febris. Ademais, a falta de conscientização entre profissionais de saúde, juntamente com a escassez de testes de diagnóstico específicos, também contribui para a negligência. Outrossim, medidas de prevenção, como o controle de carrapatos e educação pública, frequentemente se mostram insuficientes. **CONCLUSÃO:** A negligência em relação à febre maculosa no Brasil representa um desafio para a saúde pública. A falta de diagnóstico preciso e tratamento oportuno pode resultar em complicações graves e até mesmo em óbito. Assim, torna-se fundamental ampliar a conscientização entre profissionais de saúde, investir em pesquisa e desenvolvimento de testes diagnósticos mais acessíveis e eficazes. Além disso, é crucial adotar medidas eficazes de prevenção, como promover campanhas educacionais e realizar o controle de carrapatos. Somente por meio dessas ações poderemos reduzir a negligência em relação à febre maculosa e melhorar a assistência aos pacientes afetados.

Palavras-chave: Febre maculosa, Negligência, Diagnóstico, Conscientização, Tratamento.